



O Papel da Agroecologia no Combate à Fome: Revisão

Genilma Maria Gonçalves da Rocha. Estudante do Programa de pós-graduação em Ciências Agrárias - Agroecologia (CCHSA/UFPB). E-mail: mariagenilma78@gmail.com

Wanderley Feitosa Viana. Estudante do Programa de pós-graduação em Ciências Agrárias - Agroecologia (CCHSA/UFPB). E-mail: feitosawanderley@gmail.com

Valdeí Venâncio Rodrigues. Estudante do Programa de pós-graduação em Ciências Agrárias - Agroecologia (CCHSA/UFPB). E-mail: valdeivenancio3@gmail.com

Aleff Santos Silva. Estudante do Programa de pós-graduação em Ciências Agrárias - Agroecologia (CCHSA/UFPB). E-mail: alexandreduardodearaujo@hotmail.com

Alexandre Eduardo De Araujo. Docente/ pesquisador do Departamento de Agricultura - CCHSA - UFPB. Email: alexandreduardodearaujo@hotmail.com

Linha de Pesquisa: Ambiente, Saúde e Sistemas Agroalimentares.

1 Introdução

A fome é um dos desafios mais persistentes e urgentes enfrentados pela humanidade. Preiss, *et al.* (2020), relata que apesar dos avanços tecnológicos e da crescente capacidade de produção agrícola, milhões de pessoas em todo o mundo continuam a sofrer com a insegurança alimentar. Nesse cenário, torna-se imperativo buscar soluções que promovam sistemas alimentares mais resilientes, equitativos e sustentáveis (SANTOS, 2004).

A agroecologia desponta como uma abordagem eficaz para enfrentar os desafios globais relacionados à produção de alimentos e à sustentabilidade. Fundamentada em princípios ecológicos e sociais, ela promove sistemas orgânicos que respeitam os limites ambientais e garantem a segurança alimentar (OLIVEIRA e OLIVEIRA, 2024). Essa abordagem combina

conhecimentos científicos com práticas tradicionais e locais, oferecendo alternativas às práticas convencionais dependentes de insumos químicos e monoculturas (SILVA, et al., 2024).

Além disso, a agroecologia é essencial para enfrentar os impactos das mudanças climáticas sobre a agricultura. De acordo com os autores Silva e Baldicera (2024) os sistemas agroecológicos promovem práticas que aumentam a resiliência dos solos, preservam a biodiversidade e reduzem as emissões de gases de efeito estufa. Dessa forma, não apenas modestos para mitigar os efeitos do aquecimento global, mas também garantir a continuidade da produção alimentar em cenários de instabilidade climática (GUEDES, 2009).

Outro aspecto relevante é o impacto social da agroecologia, que valoriza os pequenos produtores e fortalece as economias locais. Ao promover a inclusão social, a diversificação de cultivos e o acesso justo aos recursos naturais, a agroecologia pode transformar comunidades rurais, aumentando sua capacidade de gerar renda e alimentos de qualidade (SILVA e BALDICERA, 2024). Essa abordagem também favorece a equidade de gênero, já que muitas práticas agroecológicas são indicadas por mulheres em diversos contextos ao redor do mundo (MACIEL, TROIAN e BREITENBACH, 2023).

Este trabalho investiga o papel da agroecologia no combate à fome, destacando seus benefícios ecológicos, econômicos e sociais. Com base em uma revisão teórica, evidencia-se como práticas agroecológicas podem transformar o sistema alimentar global, promovendo a sustentabilidade, a inclusão e a erradicação da insegurança alimentar (TRICHES, 2020).

2 Referencial teórico

2.1 Contexto Global da Fome e da Insegurança Alimentar

A fome permanece como uma das questões mais urgentes e complexas enfrentadas pela humanidade. Apesar dos avanços tecnológicos e produtivos no setor agrícola, a distribuição desigual de recursos e a pobreza extrema continuam a privar milhões de pessoas do acesso a alimentos suficientes e nutritivos (BARCELLOS, 2020). A insegurança alimentar é agravada por conflitos armados, desastres naturais e crises econômicas que afetam especialmente os países em desenvolvimento (TORRES, 2004).

De acordo com (JOHNSTON, 2014) a busca por soluções que não envolvem apenas a produção, mas também a distribuição e o acesso aos alimentos são essenciais. Modelos que integram sustentabilidade ambiental, inclusão social e fortalecimento das economias locais são apontados como caminhos viáveis para mitigar a fome e construir sistemas alimentares resilientes.

2.2 Princípios e Fundamentos da Agroecologia

A agroecologia se destaca como uma abordagem que integra aspectos ambientais, sociais e econômicos na produção agrícola (BLUME, 2007). Diferente da agricultura convencional, que prioriza altas produtividades com o uso intensivo de insumos químicos, a agroecologia baseia-se em princípios ecológicos, promovendo a biodiversidade, a saúde do solo e o equilíbrio dos ecossistemas. Esses fundamentos tornam a agroecologia mais sustentável e menos dependente de recursos externos (GLIESMAN, 2001).

Outro ponto central da agroecologia é sua conexão com práticas agrícolas tradicionais e conhecimentos locais. Ao valorizar saberes das comunidades, oferece soluções adaptadas às condições específicas de cada região (FERRAZ, 2021). Essa integração resulta em maior eficiência no uso dos recursos naturais e na preservação da diversidade genética, fundamental para a segurança alimentar (ALTIERI, *et al.*, 2015).

2.3 Contribuições da Agroecologia para o Combate à Fome

Os sistemas agroecológicos demonstraram capacidade de aumentar a disponibilidade de alimentos por meio da diversificação de cultivos. Ao invés de monoculturas, as práticas agroecológicas incentivam a produção integrada de alimentos, garantindo maior variedade e qualidade nutricional (NICODEMO, 2021). Essa diversificação é crucial para atender às necessidades alimentares locais e reduzir a insegurança alimentar (BARCELLOS, 2020).

Além de aumentar a produção, a agroecologia também promove a soberania alimentar, priorizando a produção de alimentos voltados para o consumo local (SANTOS, *et al.*, 2019). Ao fortalecer os mercados locais, a agroecologia contribui para a autonomia das comunidades, diminuindo a dependência de alimentos importados e dos custos associados à logística. Essa conexão entre produção e consumo local tem impacto direto no combate à fome em regiões rurais e urbanas (MOURA, 2017).

2.4 Desafios e Potencialidades da Agroecologia na Erradicação da Fome

A implementação de sistemas agroecológicos enfrenta desafios significativos, como a falta de acesso a mercados consistentes e a infraestrutura limitada para pequenos agricultores (MONTEIRO, 2017). No entanto, iniciativas como o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) têm mostrado como políticas públicas podem criar condições adequadas para o desenvolvimento da agroecologia (PORTO, 2014). O PAA incentiva a compra direta de alimentos produzidos pela agricultura familiar, incluindo os cultivados com práticas

agroecológicas, e os direcionados para programas sociais, como merendas escolares e ações a vulnerabilidades (BRASIL, 2023).

Ao conectar produtores de forma direta, o PAA reduz a dependência de intermediários e garante um preço justo para os alimentos, promovendo a inclusão social e o fortalecimento das economias locais (SAMBUICHI, *et al.*, 2019). Essa iniciativa também tem o potencial de incentivo à diversificação produtiva, já que os agricultores conseguiram escolher uma variedade maior de alimentos, contribuindo para dietas mais equilibradas e nutritivas (MODENESE e SANTANA, 2019).

3 Metodologia

3.1 Abordagem do Estudo

Este estudo adota uma abordagem que integra revisão bibliográfica e relato de experiência prática para compreender como a agroecologia pode contribuir para o combate à fome. A revisão teórica foi estruturada para explorar conceitos, princípios e iniciativas relacionados à agroecologia e sua conexão com a segurança alimentar, enquanto o relato prático se baseia em uma experiência realizada na cidade de Serraria, Paraíba.

O evento em Serraria no dia 30 de outubro de 2024, proporcionou uma oportunidade de observar diretamente como o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) pode apoiar práticas agroecológicas e combater a fome. Essa abordagem metodológica permite combinar o embasamento teórico com a prática observada, destacando as contribuições concretas da agroecologia em contextos locais. Uma análise integrada entre teoria e prática visa oferecer uma visão abrangente sobre o tema, evidenciando tanto os desafios quanto os potenciais dessa abordagem.

3.2 Revisão Bibliográfica

Os materiais escolhidos para a revisão bibliográfica abrangem as análises sobre a resiliência agroecológica frente às mudanças climáticas, o impacto de práticas sustentáveis na segurança alimentar e o papel de políticas públicas, como o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), na valorização da agricultura familiar. Essa base teórica surgiu suporte para interpretar os resultados do evento em Serraria - PB, integrando teoria e prática no contexto da agroecologia como estratégia para combater a fome

3.3 Relato de Experiência

A experiência prática foi realizada na cidade de Serraria, localizada no estado da Paraíba, Brasil. No evento, promovido pela prefeitura municipal em parceria com a Universidade Federal da Paraíba (UFPB), houve uma exposição de familiares agricultores que participam do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). Os participantes incluíram os alimentos produzidos localmente, incluindo leguminosas, hortaliças e outros produtos destinados às feiras livres e ao fornecimento de merendas escolares.

O PAA foi implementado no município com o apoio da prefeitura e da UFPB, funcionando como uma ponte entre os agricultores e as instituições que recebem os alimentos, como escolas e programas sociais. Durante o evento, foi possível observar a diversidade de alimentos produzidos de forma agroecológica e a valorização da agricultura familiar. Além disso, destacou-se o impacto social da iniciativa, promovendo a inclusão dos pequenos agricultores no mercado e garantindo o fornecimento de alimentos saudáveis para a população local (VIEIRA, et al., 2020).

3.4 Análise Integrada

A integração entre os dados encontrados no evento de Serraria e o embasamento teórico permitiu identificar os resultados positivos das práticas agroecológicas e do PAA no combate à fome. O evento demonstrou que a aplicação prática da agroecologia, aliada às políticas públicas bem estruturadas, como o PAA, pode fortalecer a segurança alimentar e promover a soberania alimentar nas comunidades locais.

A valorização dos pequenos agricultores e a diversificação dos alimentos produzidos refletem os princípios da agroecologia, que visam não apenas a sustentabilidade ambiental, mas também a inclusão social e econômica (MAMUD, 2022). Ao integrar as contribuições dos agricultores ao sistema alimentar municipal, a experiência da Serraria evidencia o potencial transformador de políticas públicas que apoiam a agroecologia (LIMA, 2023). Essa análise reforça a necessidade de replicar iniciativas semelhantes em outros contextos, consolidando a agroecologia como uma ferramenta eficaz no combate à fome (FIGUEIREDO, et al., 2022).

4 Resultados e Discussão

Os resultados apresentados no evento realizado em Serraria - PB evidenciam o impacto positivo da agroecologia e do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) no fortalecimento da segurança alimentar e na valorização dos pequenos agricultores. Por meio da exposição de produtos agroecológicos e da interação entre diferentes participantes locais, o evento destacou

como políticas públicas podem articular produção sustentável e inclusão social (VALENTE, 2003).

As fotografias capturadas durante o evento ilustram a diversidade de alimentos produzidos e o envolvimento da comunidade, conectando a prática agroecológica aos conceitos teóricos discutidos na revisão bibliográfica. Essas imagens servem como ponto de partida para reflexão sobre o papel transformador da agroecologia na superação da fome (Figura 1).

Figura 1 - Agricultores, alimentos expostos e público presente.



Fonte: Autor, (2024).

4.1 Exposição de Alimentos e Produção Agroecológica

A mostra de alimentos promovidos pelos agricultores participantes do PAA revelou uma grande diversidade de produtos, incluindo leguminosas, hortaliças e tubérculos, cultivados com práticas agroecológicas (PEDROSA e PEREIRA, 2016). Essa diversidade reflete a importância da agroecologia na promoção de sistemas alimentares mais resilientes e diversificados, essenciais para combater a fome e melhorar a qualidade da alimentação (BURIGO e PORTO, 2021).

A exposição também demonstrou a qualidade dos alimentos produzidos e sua adequação para abastecer tanto as feiras locais quanto os programas de merenda escolar (Figura 2). Esses resultados reafirmam que a agroecologia não apenas aumenta a produção, mas também melhora o acesso a alimentos nutritivos para a população.

Figura 2 - Foto da exposição de alimentos, com destaque para a variedade



Fonte: Autor, (2024).

4.2 Integração entre Agricultores e Políticas Públicas

O evento destacou o papel central das políticas públicas (Figura 3), como o PAA, na integração entre pequenos agricultores e consumidores institucionais. A parceria entre a prefeitura de Serraria e a UFPB foi fundamental para estruturar o programa, facilitando o acesso dos agricultores aos mercados e garantindo a destinação dos alimentos para escolas e outras instituições públicas.

Figura 3 - Agricultores interagindo com representantes da prefeitura e da UFPB.



Fonte: Autor, (2024).

Essa parceria institucional reforça a importância de políticas que priorizem a compra de alimentos locais, incentivando a agricultura familiar e promovendo a inclusão social (VANDRESEN, 2005). A interação entre agricultores e gestores públicos, visível durante o evento, reflete um modelo bem sucedido de governança alimentar que pode ser replicado em outros contextos (GRISA e SCHNEIDER, 2014).

4.3 Impacto Social e Ambiental do PAA

O PAA em Serraria apresentou resultados significativos tanto no âmbito social quanto ambiental. Segundo os autores Santos, Sousa e Ferreira, (2024) socialmente, o programa contribuiu para a valorização dos pequenos agricultores, assegurando-lhes renda estável e condições dignas de trabalho. Além disso, o fornecimento de alimentos para merendas escolares beneficia diretamente a saúde e o desenvolvimento das crianças, promovendo um ciclo positivo de inclusão social (PONCIANO, 2017).

No aspecto ambiental, as práticas agroecológicas adotadas pelos agricultores destacam-se por preservar o solo e utilizar técnicas sustentáveis, como o cultivo orgânico e a distribuição

de culturas (VASCONCELOS, 2013). Esses métodos visam o impacto ambiental da produção agrícola e promovem a biodiversidade, alinhando-se aos princípios fundamentais da agroecologia (MACHADO, TRINDADE e PACHECO, 2024)

De acordo com os autores Dias e Rocha (2015) a combinação dos impactos sociais e ambientais reforça que programas como o PAA não apenas combatem a fome, mas também contribuem para a construção de sistemas ambientais mais justos e sustentáveis (Figura 4). Esses resultados ilustram o potencial transformador de políticas públicas bem inovadoras (ROCHA, 2004).

Figura 4 - Encerramento do evento, simbolizando a cooperação entre os atores



Fonte: Autor, (2024).

5 Conclusões

Uma experiência realizada em Serraria - PB, aliada à revisão teórica, demonstrou que a agroecologia, quando integrada a políticas públicas como o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), tem um potencial significativo no combate à fome e na promoção da segurança alimentar. A diversificação da produção agroecológica e a valorização dos pequenos agricultores, observadas no evento, são práticas fundamentais para a construção de sistemas alimentares mais sustentáveis e inclusivos. A parceria entre a prefeitura, a UFPB e os agricultores evidenciam que a colaboração entre diferentes atores é essencial para fortalecer a agricultura familiar e garantir o acesso a alimentos saudáveis para a população.

6 Agradecimentos

Agradecemos à CAPES, ao CNPq e ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Agrárias (Agroecologia) (PPGCAG) e à prefeitura de Serraria – PB, pelo apoio financeiro, estrutural e acadêmico, fundamentais para a realização deste estudo. Suas contribuições foram essenciais para o desenvolvimento e conclusão deste trabalho.

7 Referências

- ALTIERI, Miguel A.; NICHOLLS, Clara I.; HENAO, Alejandro; LANA, Marcos A. Agroecologia e o desenho de sistemas agrícolas resilientes às mudanças climáticas. **Agronomia para o Desenvolvimento Sustentável**, [S. l.], v. 3, pg. 869-890, maio de 2015.
- BARCELLOS, Marcia Dutra de. Sistemas alimentares e o desafio para o alcance dos objetivos de desenvolvimento sustentável. *In*: PREISS, Potira V. **Sistemas alimentares no século XXI**. Rio Grande do Sul: Ufrgs, 2020. p. 149
- BLUME, Elena. Introdução à agroecologia. *In*: BLUME, Elena. **Fundamentos da agroecologia**. Rio Grande do Sul: Universidade Federal de Santa Maria, 2007. p. 01-87.
- BRASIL, **LEI Nº 14.628, DE 20 DE JULHO DE 2023**. Institui o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e o Programa Cozinha Solidária. Brasília - DF: Presidência da República, 2023. Disponível em: <https://normas.leg.br/?urn=urn:lex:br:federal:lei:2023-07-20;14628>. Acesso em: 24 nov. 2024.
- BURIGO, André Campos; PORTO, Marcelo Firpo. Agenda 2030, saúde e sistemas alimentares em tempos de sindemia: da vulnerabilização à transformação necessária. **Ciênc. saúde coletiva**, [S. l.], v. 26, n. 10, out 2021.
- DIAS, Thiago Ferreira; ROCHA, Leonardo Andrade. O Programa de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar (PAA) e seus efeitos nos municípios do Rio Grande do Norte - 2005 a 2011. **Administração Pública e Gestão Social**, [S. l.], v. 7, n. 1, p. 16-25, mar 2015.
- FERRAZ, José Maria Gusman. Agroecologia. **Embrapa**, Brasília, DF 2021. Disponível em: <https://www.embrapa.br/agencia-de-informacao-tecnologica/tematicas/agricultura-e-meio-ambiente/politicas/agroecologia>. Acesso em: 24 nov. 2024.
- FIGUEIREDO, Valéria Norberto; FERREIRA, Maurício Lamano; OSTI, João Alexandre Saviolo. O uso das áreas sob torres de energia nos centros urbanos como ferramenta de desenvolvimento sustentável e combate à insegurança alimentar. **IV Sustentare & VII WIPIS**, [S. l.], p. 1-16, 2022.
- GLIESMAN, Stephen R. Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável. **Universidade/UFRGS**, Porto Alegre, 2001.
- GRISA, Catia; SCHNEIDER, Sergio. Três Gerações de Políticas Públicas para a Agricultura Familiar e Formas de Interação entre Sociedade e Estado no Brasil. **RESR**, Piracicaba-SP, v. 52, p. 125-146, 2014.

GUEDES, I. M. R. **Mudanças climáticas globais e a produção de hortaliças**. 2009, 131f. Livro, Embrapa Hortaliças, Brasília - DF, 2009.

JOHNSTON, Jéssica L. Compreendendo dietas sustentáveis: uma análise descritiva dos determinantes e processos que influenciam as dietas e seu impacto na saúde, segurança alimentar e sustentabilidade ambiental. **Sociedade Americana de Nutrição**, Nova Iorque-Ny, v. 418, pág. 418-429, nov. 2014.

LIMA, Cristiane Cavalcante. **Ativismo alimentar e empreendedorismo de políticas públicas na agenda governamental do estado do Amazonas: análise dos casos da comissão de alimentos tradicionais dos povos no Amazonas (catrapoa) e da rede maniva de agroecologia (rema)**. 2023, 223f. Tese (Doutorado em Desenvolvimento Rural) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2023.

MACHADO, Tiago Silveira; TRINDADE, Antonio Cavalcante Da; Pacheco, Clécia Simone Gonçalves Rosa. Adoção de práticas circulares para criação de valor agroecológico. **Editora Científica Digital**, [S. l.], p. 8 - 18, Cap. 1, Ago 2024.

MACIEL, Mitali Daian Alves; TROIAN, Alessandra; BREITENBACH, Raquel. Inovação e sustentabilidade: As práticas da agricultura familiar agroecológica em Santana do Livramento/RS. **Revista Grifos**, v. 60, pág. 23, 2023.

MAMUD, Poliana Miranda. **Estratégias de conservação na comunidade Novo Remanso (Itacoatiara, Amazonas, Brasil): resiliência e reprodução social nos agroecossistemas**. 2022, 99f. Dissertação (Mestrado em Ciência e Tecnologia para Recursos Amazônicos) - Universidade Federal do Amazonas, Itacoatiara - AM, 2022

MODENESE, Valéria da Silva; SANTANA, Antonio Lázaro. Diversificação produtiva e de comercialização de agricultores familiares assentados de Mirandópolis (SP): contribuições do Programa de Aquisição de Alimentos. **Revista de Economia e Sociologia Rural**, v. 57, n. 4, p. 636-655, 2019.

MONTEIRO, Denis. Pra que a vida nos dê flor e frutos: notas sobre a trajetória do movimento agroecológico no Brasil. In: SAMBUICHI, Regina Helena Rosa. **A Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica no Brasil**. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – Ipea, Brasília-DF, p. 54-83, 2017.

MOURA, Iracema Ferreira de. Antecedentes e aspectos fundantes da agroecologia e da produção orgânica na agenda das políticas públicas no Brasil. In: SAMBUICHI, Regina Helena Rosa. **A Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica no Brasil: uma trajetória de luta pelo desenvolvimento rural sustentável**. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – Ipea, Brasília-DF, p. 25-51, 2017.

NICODEMO, Maria Luiza Franceschi. Tecnologias agropecuárias atribuídas para a transição agroecológica na agricultura familiar. **Embrapa**, São Carlos-SP, 2021.

OLIVEIRA, G. Gonçalves de Cristo; OLIVEIRA, M. Marinho de. Legislações para a promoção da produção agroecológica: uma abordagem necessária. **Integrar - Revista Acadêmica**, [S. l.], v.2, n.1, pg. 1–12, 2024. Disponível em: <http://68.183.29.147/revista/index.php/integrar/article/view/3828> . Acesso em: 23 nov. 2024.

PEDROSA, Rosângela Aparecida; PEREIRA, Zefa Valdivina. A agroecologia como opção para a produção de hortaliças na agricultura familiar no município de Ivinhema, Mato Grosso do Sul. **Agroecol**, Dourados - MS, p. 1-12, 2016.

PONCIANO, Edinalva. **Compras públicas sustentáveis da agricultura familiar: um estudo multicaso dos processos de compras para a merenda escola**. 2017. 122 f. Dissertação (Mestrado em Gestão Organizacional) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2017.

PORTO, Sílvio Isoppo. **Programa de aquisição de alimentos (PAA): política pública de fortalecimento da Agricultura Familiar e da Agroecologia no Brasil**. 2014. 138f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa Oficial de Pós-graduação em Agroecologia, Universidade Internacional de Andalúcia, Baeza/Jaén/Espa, 2014.

PREISS, P. V.; SCHNEIDER, S.; COELHO-DE-SOUZA, G. A contribuição brasileira à segurança alimentar e nutricional sustentável. **Editora da UFRGS**, Porto Alegre, n. 1, 2020.

ROCHA, Roberto. A avaliação da implementação de políticas públicas a partir da perspectiva neo-institucional: avanços e validade. **Cadernos EBAPE.BR**, v. 2, n. 1, p. 1-12, mar 2004.

SANTOS, Graciela Cristina dos; MONTEIRO, Magali. Sistema orgânico de produção de alimentos. **Faculdade de Ciências Farmacêuticas – Unesp**, Araraquara-Sp, v.15, n.1, pág. 81-94, nov. 2004.

SANTOS, Leandro; BIDARRA, Zelimar; SCHMIDT, Carla; STADUTO, Jefferson. Políticas públicas para o comércio de produtos orgânicos no Brasil. **Revista de Ciências Agrárias**, [S. l.], p. 447-459, jan 2019.

SANTOS, S. D. F.; SOUSA, D. N. de; FERREIRA, P. R. Investimentos no mercado institucional através dos programas PAA e PNAE no estado do Tocantins. **Bioeconomia, cadeias de valor e desafios do desenvolvimento regional**, Brasília - DF, 2024.

SAMBUICHI, Regina Helena Rosa; *et al.* **Programa de Aquisição de Alimentos e segurança alimentar: Modelo lógico, resultados e desafios de uma política pública voltada ao fortalecimento da agricultura familiar**. (2019), 65f. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA, Brasília - DF, 2019.

SILVA, G. C. F. da; BALDICERA, A. A importância da agricultura sustentável na preservação do meio ambiente. **Revista UNICREA**, [S. l.], v. 2, pág. 39–55, 2024.

SILVA, R. Alves da; SOUZA, K. H. Rodrigues de; SANTANA, C. de C. Silva; PACHECO, C. S. G. Rosa. **Práticas agrícolas antigas e agroecologia: lições históricas para uma agricultura sustentável moderna**. Editora Científica Digital, v.1, n.1, p. 141-154, 2024.

TORRES, Pedro Medellín. La política de las políticas públicas: propuesta teórica y metodológica para el estudio de las políticas públicas em países de frágil institucionalidad. **Série Políticas Sociales**. Santiago Del Chile: Naciones Unidas – CEPAL, n.º 93. 2004.

TRICHES, Rozane Márcia. Dietas saudáveis e sustentáveis no âmbito do sistema alimentar no século XXI. **Saúde Debate**, Rio de Janeiro - RJ, v. 44, n. 126, p. 881-894, Set 2020.

VALENTE, Flávio Luiz Schieck. Fome, desnutrição e cidadania: inclusão social e direitos humanos. **Saúde e Sociedade**, v.12, n.1, p.51-60, junho de 2003.

VANDRESEN, Círio. **Merenda escolar orgânica: uma política pública para a agricultura familiar**. 2005, 82f., Dissertação (Mestrado em Agroecossistemas) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis - SC, 2005.

VASCONCELOS, José Maria Gomes. **Práticas agroecológicas adotadas pelos agricultores familiares do Assentamento Vista Alegre no semiárido cearense**. 2013. 67 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Agrárias) - Universidade Federal de São Carlos, Araras, 2013.

VIEIRA, Eilamaria Libardoni; BASSO, David; KRÜGER, Nathalia Rosa. Aquisições da agricultura familiar e qualidade dos alimentos fornecidos na rede escolar municipal de Catuípe/RS. **DRd - Desenvolvimento Regional em debate**, [S. l.], v. 10, p. 461–489, 2020.